



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR — AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR — R. 33, 486-Telef. 304-ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

A GUERRA TERMINARÁ ESTE ANO?

(Conclusão)

A Revolta na Rússia

Depois que os seus chefes tenham inutilmente sacrificado sem conta os infelizes soldados, a Rússia será em breve profundamente sacudida por uma terrível revolta popular. Estaline corre grandes perigos de morte. Ele aparece-me como devendo ser a vítima de uma mulher das suas relações. Ele já é muito mais detestado pelo seu povo, do qual faz pouco, do que em geral se imagina. A sua sede de grandezas e de sangue cega-o até aos confins da loucura.

A Finlândia continuará a defender-se com coragem e habilidade. Ela suportará os maiores sacrifícios para não cair sob o jugo soviético, e finalmente triunfará.

A ordem restabelecida no fim do ano

E' preciso esperar o fim do ano de 1940 para a liquidação geral e o restabelecimento da ordem normal; mas as hostilidades militares terão cessado, como eu disse, muito antes: é em Abril que os siuos de França tocarão o armistício.

Depois da guerra, a indústria e o comércio conhecerão uma era de muito grande prosperidade em França. Distingo finalmente, as nossas fronteiras rectificadas no Leste, alargadas do lado do Ruhr.

Tenho apenas a necessidade de acrescentar que o presidente Roosevelt, fiel à sua palavra, manterá todos os seus compromissos.

—O Mago H., especialista da vidência pelas irradiações:

O fim da guerra, bem entendido... E' a pergunta que não param de nos dirigir na hora actual, a que mais interessa ao maior número de pessoas, e é compreensível. Pois bem! fixo-o para o ano de 1940 entre 8 e 18 de Outubro.

O «fantasma» de Estaline

O fim de Estaline, é rápido como o raio. E' extremamente curioso, não consigo definir exactamente o que se passará com este. Vejo-o também, como que fundir-se, esfumar-se. A sua doutrina já envelheceu. Ela desprestigia-se com inerível rapidez. Vejo-o vegetando, esquecido.

Tenho também a visão de uma acção importante nos Balcans que anunciará o fim. O começo do fim... Dois meses após esse novo empreendimento, falar-se-á de armistício.

Pessoalmente não acredito nos bombardeamentos sobre a França, sem poder ser afirmativo. Se eu me enganasse nesse ponto, onde os sintomas me aparecem imprecisos, essas ofensivas da aviação inimiga seriam rápidas e raras, precedidas de incêndios. Acessos de raiva. Sobressaltos de desespero.

Terminadas as hostilidades, os beligerantes conhecerão um longo período, de expectativa durante o qual o mundo recará, ainda, todos os dias pelo dia seguinte. Ameaças verbais. Sócios sobre as mesas de pano verde. Bater de portas. E durante vários meses.

Nenhuma mudança notável de regimem.

O ouro será victorioso.

A Alemanha cortada em quatro, pelos eixos da sua Cruz Gamada

A Alemanha ficará retalhada em quatro, como que por um corte bastante dos dois eixos da sua cruz gamada sobre a sua carta geográfica. Mesmo antes do fim do conflito armado, conjecturo dissentimentos profundos entre a Alemanha e a Rússia. Numerosas e diversas manobras diplomáticas. O antigo império czarista sairá ao que parece, muito lesado. Um grande pedaço do seu território do Sul cai em proveito dos países balcânicos.

Acções locais sobre a Filândia, a Holanda, a Suecia, os Países nordicos. Mas os seus agressores não passam, não danificam seriamente os seus territórios.

Algumas agitações políticas, depois da guerra, em certas regiões da península ibérica.

É através de todos estes aspectos, muitas vezes complementares, mas algumas vezes também contraditórios que, a acreditar nas especialistas da vidência pelos borrões de tinta, as flores, as linhas da mão, os astros, o chumbo derretido e as irradiações, se apresenta 1940. Ano de guerra e, nós aceitamos a notícia com alegria, de fim de guerra.

a) Gabriel Reuillard.

AINDA OS GIROS RURAIS

Não seria necessário argumentar tanto para convencermos a Ex.^{ma} Administração Geral dos Correios, T. e Telefones da necessidade que ha da distribuição domiciliária na área rural da Estação Telegrafo-Postal de Espinho cuja falta, nos tempos de hoje, só pode encontrar explicação em razões de ordem sentimental ou particular da parte de funcionários que chefiaram a referida estação.

Se temos repisado no assunto, tornando-nos talvez impertinentes, é tão somente por sabermos que raramente a Imprensa consegue ser ouvida por quem de direito logo á primeira vez que aborda qualquer assunto ou problêma por mais urgente e transcendente que seja.

A questão está, pois, por demais agitada e debatida, as razões invocadas são de molde a não oferecerem contestação; resta só que a Ex.^{ma} Administração Geral dos Correios e Telegrafos tenha vontade de satisfazer as aspirações dos povos interessados dos quais nos tornamos eco por reconhecemos a justiça que lhes assiste.

Compreende-se que o principio da economia não se afaste nunca de todas as medidas ou actos administrativos sejam êles de que natureza forem. Mas ha economias de resultados contraproducentes como são as economias de braços quando do numero destes, convenientemente orientados, depende uma maior produção, um maior rendimento dos respectivos serviços.

Ora estamos absolutamente certos de que com a criação dos giros rurais se intensificaria consideravelmente o movimento telegrafo-postal nas respectivas areas onde esse movimento, actualmente pode ser pouco devido, justamente, á falta de distribuição domiciliária, á quasi inutilidade, para essas populações, dos serviços do Correio.

Mas, quando a montagem dos giros rurais, encarada sob o estreito critério do lucro certo logo de entrada, não se justificasse suficientemente, no que não acreditamos, essa medida impunha-se sob o ponto de vista moral.

Não faz sentido que povoações com apreciavel comercio e industria e com uma população global de 10.000 habitantes seguros, situadas umas a dois passos, por assim dizer, e outras a poucos quilometros de um importante centro comercial, industrial e turistico, como é Espinho, e a alguns kilometros da capital do Norte, não disponham dessa comezinha regalia da civilização—que é a distribuição postal ao próprio domicilio.

Crentes de que só os multiplos problemas que preocupam a dignissima Administração Geral dos C. T. T. tenha sido a causa de tanta demora no solução de um assunto tão simples, esperamos que dentro de pouco tempo as freguesias de Anta, Nogueira da Regedoura, Silvalde, Paramos e, possivelmente, S. Paio de Oleiros, possam festejar, com o seu reconhecimento ao Estado Novo, a inauguração dos seus giros postais e dirigir os seus agradecimentos ao illustre Administrador Geral, não sendo necessário voltarmos ao assunto.

Assim o esperamos e assim seja!

Pela Imprensa

«Brados do Alentejo»

Completo 10 anos de vida no dia 28 do mês findo este nosso prezado colega que se publica em Estremoz, sob a direcção do sr. dr. José Lourenço Marques Crespo, tendo apresentada, naquela data, um bellissimo numero de 32 páginas, caprichosamente redigido. Parabéns muito sineiros.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis

FARMÁCIAS

Está hoje de serviço:

Farmácia Paiva

Durante a semana estão de serviço permanente as seguintes:

2.ª feira —	Farmácia Teixeira
3.ª » —	Central
4.ª » —	Santos, Sucr,
5.ª » —	Paiva
6.ª » —	Higiene

Sábado — G. Farmácia de Espinho

Em Espinho fabricam-se os melhores fósforos do País. Preferi-los é um dever de todos os espinhenses.

EFEITOS DO TEMPORAL

Com a continuação das chuvas durante quasi toda a semana finda aumentaram consideravelmente os estragos nesta Vila e em todo o concelho que sofreu duros prejuizos.

A Vila, pela sua posição em baixo nivel, teve de suportar o affluxo de enormes caudais de águas que engrossaram os rios Largo e de Silvalde, fazendo-os trashordar, desviando-os do seu leito e provocando a destruição das margens, ruina de modestas casas ribeirinhas e desmoroamento da ponte do Rio Largo e dos muros de suporte junto á mesma.

Ao Sul da Vila, no Bairro da Marinha, tambem o rio de Silvalde, saindo do leito, invadiu quasi todas as casas onde atingiu nivel elevado com enorme prejuizo dos pobres moradores que ficaram privados de abrigo e expostos ás intempéries. Junto deste bairro aluiu a estrada dos ingleses, chegando as aguas a atingir os taludes da linha ferrea.

A tantas terias de sementeira invadidas e destruidas, podem acrescentar-se grossos estragos feitos em muitos prédios que ficaram alagados e com os alicerces a descoberto e ainda o que tem caracter de maior perigo, a danificação causada na Ponte de Anta, que estabelece ligação de Espinho com o Porto, pela E. N. n.º—2.ª ponte esta que ameaça ruina e já impede a passagem de vehiculos pesados, que podem causar a sua derrocada.

Se o estado desta ponte fór agravado cortarã completamente as comunicações entre Espinho e Porto, com gravissimos prejuizos para esta Vila e até para aquela cidade, porquanto é por ali que se faz o transito Porto—Aveiro—Lisboa.

Alem dos prejuizos particulares, que são grandes e incidem principalmente sobre bens de gente modesta, porbrissima até, a Câmara Municipal de Espinho foi duramente lesada, pois sofreu completa destruição de uma ponte, de um largo troço de estrada municipal e de algumas ruas, que ficaram inteiramente escalavradas, com rebentamento de esgotos, levantamento de pavimentos, passeios aluidos, etc.

Foi uma calamidade.

Câmara Municipal de Espinho

Sessão de 7 de Fevereiro de 1940

Sob a presidência do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, reuniu a Camara Municipal de Espinho, a que assistiram os srs. José Francisco da Silva Júnior e José de Pinho Faustino, vogais, deliberando o seguinte.

Captação de águas: Foi presente um officio do Comissariado do Desemprego, dando conhecimento de haver sido processado a favor desta Camara um cheque da quantia de 4.156\$37, respeitante a obras feitas no plano de Caçufas, onde se procede á captação de águas para abastecimento desta Vila. Inteirada.

Um officio da Direcção Geral dos Serviços de Viação, agradecendo as facilidades desta Câmara referentes á localização do Posto de Fiscalização nesta Vila, e ao mesmo tempo por ter ajardinado o local, concorrendo assim para o seu embelezamento. Inteirada.

Um officio da Direcção Escolar de Aveiro, pedindo para serem feitas obras de reparação nas janelas da escola do sexo feminino desta Vila. Resolveu informar que havia já providenciado no sentido indicado, conforme se vê das propostas que a seguir se mencionam.

Um officio da Administração de o jornal «O Século», pedindo para ser informado qual o espaço que esta Câmara deseja ocupar no número comemorativo dos centenários que aquele jornal está a organizar.

Deliberou informar que este Municipio pretende que lhe seja reservado um quarto de página.

Obras na escola do sexo feminino: Foram presentes quatro propostas para execução das obras de reparação que necessitam as janelas da escola do sexo feminino, apresentadas pelas seguintes firmas: José Augusto da Silva Quintas, Manuel Francisco Pereira, António Catarino da Fonseca e Augusto Neves da Rocha, sendo preferida a deste último, por se considerar a mais vantajosa, a qual é do teor seguinte: «Proponho-me a fazer as caixilharias e as soleiras da escola do sexo feminino da rua Vinte e três em macacaúba, conforme as condições apresentadas, pela quantia de 2.700\$00».

Aqueduto de águas pluviais: Pelo sr. Vereador do Pelouro de Obras, foi apresentada a seguinte proposta, que depois de admitida, foi aprovada por unanimidade: Verificando-se a insuficiência dos canos de esgôto actualmente assentes, para dar saída ás águas pluviais, que descem da freguesia de Anta, em direcção a várias ruas da Vila,—insuficiência essa que redundará em prejuizo total dos esgotos actuais, sujeitos a rebentarem por falta de capacidade, facto verificado nalguns pontos por ocasião dos últimos temporais e

Considerando as razões aduzidas, como factor a

(Continua na 3.ª página)

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

ECOS & FACTOS DA SEMANA

Após umas longas semanas de ausência, novamente volto a ocupar o meu posto que me vi obrigado a abandonar por motivos que, pelo menos para já aos leitores não interessam. É muito possível que a maioria dos leitores da «Defesa» nem sequer tivessem dado pela minha saída, lam importantes são os meus escritos, mas, por isso mesmo, é que eu começo por dizer que estivesse fora cá das lides jornalísticas, a ver se deste modo consigo atrair maior atenção para o meu «canto» de maneira a que, dentro em breve, o meu pseudónimo seja elevado à altura dos maiores nomes das letras Portuguezas...

Isto é claro, modestia á parte...

Ora está passada a folia ou fúria Carnavalesca, (como quiserem chamar-lhe) que o calendario este ano dilu que fosse nos dias 4, 5 e 6. Por mim, calculo que toda a gente se deve ter divertido bestialmente, como agora dizem os meninos «chics». Os senhores imaginam lá o rór de borgia que eu fiz!...

A única nota discordante foi o tempo que se portou indecentemente. Ah! mas se não fora isso, então teria sido em cheio! Só não juicava bailes porque me disseram que pouco cheiravam a carnaval.

Sim, que o carnaval tambem cheira. Tambem não fui aos teatros ao Porto porque, é claro, ficavam um bocadinho fora de mão e de resto, eu tinha aqui bem onde me divertir. Por isso, fui ao cinema no domingo e na terça-feira. Ai sim! Ai é que cheirava a carnaval! É que o carnaval sem uns pósinhos que fazem os parceiros espirrar, acabava por não cheirar a nada e por isso seria sensaborão. Mas com os pósinhos... Oh! estupendissima invenção!! O que eu gosei e todas as pessoas que lá foram! Espirrei, tossi, engasguei-me, fiquei com uma dor de cabeça horrível, mas gosei como um preto, depois, passadas umas horas... a sonhar que tinha descoberto o malandro dos pósinhos e o tinha esganado...

Altani

Agradecimento

A familia do menino Manoel Jorge Ramalho Mendes julga ter agradecido a todas as pessoas que a acompanharam na dor por que acaba de passar com a sua perda.

Podendo, porém, ter havido qualquer falta involuntária, vem repará-la por esta forma, renovando a todos os seus agradecimentos.

Espinho, 8-2-1940. A Família.

Aluga-se

Ao ano, habitação moderna, com 8 compartimentos, varanda, terraço quarto de banho completo, instalação de água quente e fria, instalação de luz e campainhas, terreno para jardim e quintal, casa para lenha, carvão e arrumos, aviário, tanque e bomba.

Muito bem situada, no ângulo das ruas 29 e 30, da vila de Espinho, a oito minutos do caminho de ferro e da praia. Tratar no rés-do-chão mesmo prédio.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje, o sr. Alberto Nogueira Ribeiro de Brito, as senhorinhas Maria Luiza Nogueira, filha do sr. Joaquim Nogueira, e Maria Fernanda Camarinha;

—em 12, a sr.ª D. Joaquina Pinheiro Brandão Barbosa, esposa do sr. Alberto Brandão Barbosa, a sr.ª D. Carmem Castanheira de Brito, esposa do sr. Julio de Brito, os srs. Lourenço Luiz de Pinho e Costa e Alexandre de Castro Lima, e a senhorinha Ilda Ramos, filha do sr. Manuel Gaudêncio Ramos;

—em 13, o sr. Manuel Monteiro da Costa, filho do sr. Adriano Gomes da Costa, de Oleiros, a senhorinha Maria Emilia, filha do sr. Alfredo Machado de Oliveira, o menino José dos Santos Almeida, filho do sr. José de Almeida Júnior, a sr.ª D. Beatriz Dias Valente, esposa do sr. Francisco Valente Caralinda, a menina Maria de Lourdes e a sr.ª D. Rosa Franco Ferreira Neto, filha e sógra do sr. Eduardo Martins Jacob;

—em 14, a sr.ª D. Maria José Carvalho Vaz, esposa do sr. Silvério Vaz e directora do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, e o Menino José Luiz, filho do sr. Catolino Dias Pinto;

—15, a senhorinha Josefina Celeste Barros Henriques, filha do sr. Afonso Henriques, o menino Tito Livio Godinho, filho do sr. Saúl Godinho, e a sr.ª D. Maria de Sá Couto, esposa do sr. Rufino Soares Mota;

—em 16, a sr.ª D. Ana de Sá Ferreira, esposa do sr. António Vieira de Oliveira, o menino Francisco Fernandes Táto, filho do sr. Augusto Fernandes Tato e o sr. Manuel Estêves dos Santos.

Restaurante-café

Vitória

No coração da cidade do Porto fazia-se sentir, de há muito, a falta de um estabelecimento que, simultaneamente, satisfizesse as características de um café e restaurante de «élite», digno de uma cidade como a capital do Norte.

Essa lacuna foi recentemente preenchida pela firma Gameiro, Borges & C.ª L.da, de qual são sócios gerentes o sr. António Santos Gameiro e o nosso amigo sr. Mário Borges, que acabam de dotar a cidade invicta com um estabelecimento, no género, que honra o Porto, qual é o restaurante-café «Vitória», sito na Avenida dos Aliados aonde há anos foi o café Avenida.

O Vitória que começa por impressionar bem o visitante pelas suas instalações modernas, e de bom gosto, cativa pelo seu esplendido serviço e pela modicidade dos seus preços motivo por que, principalmente os seus almoços e jantares, são diárriamamente disputados pela melhor gente da cidade.

Dispõe o Vitória de salas apropriadas para cada modalidade de serviço:—café, restaurante, cervejaria e vinhos—de forma que cada cliente encontra no Vitória a especialidade que prefere.

Devido ao seu esplendido tratamento e á simpatia que entre nós gosa o sr. Mário Borges, o café e restaurante Vitória é actualmente o estabelecimento preferido pelos espinhenses que vão ao Porto, e ali se encontram geralmente também, os nossos conterrâneos que vivem nessa cidade.

Por todas as razões é de

O CARNAVAL EM ESPINHO

O mau tempo que esteve no domingo gordo e terça-feira de Entrudo limitou os folguedos carnavalescos aos bailes que se realizaram em diversos salões desta vila.

Indiscutivelmente, tiveram particular animação e brilhantismo os bailes promovidos pela mocidade académica e realizados nos salões do Grémio de Espinho na noite de sábado para domingo e na segunda-feira desde as 16 horas até á 1 da madrugada.

Ambos foram servidos, a contento geral, pois só as gentis académicas da comissão organizadora poderiam conseguir o milagre de oferecer festas, com serviço satisfatório, ao irrisório preço de 10 e 15\$00 cada pessoa.

Muito pode o capricho e a boa-vontade feminina, embora auxiliada por alguns rapazes igualmente caprichosos que são a alma da Associação Académica de Espinho.

Lindas fantasias realçavam o conjunto polieromo e selecto e a orquestra «Palácio» fazia movimentar ao ritmo aliciente do seu repertório escolhido toda aquela simpática juventude cuja alegria e animação se comunicavam aos papás e ás mãs, alguns dos quais não resistiram á tentação de dar á perna, mostrando que a madureza nem sempre consegue extinguir a mocidade do coração.

Está de parabens a comissão promotora por mais estas duas encantadoras festas que tiveram por teatro o Grémio de Espinho.

No vasto salão dos Bombeiros Voluntários de Espinho também tiveram logar, nas noites de domingo para segunda e de terça para quarta-feira, dois grandiosos bailes familiares que decorreram com grande animação e entusiasmo, dançando-se até altas horas das manhãs seguintes.

VITÓRIA

CAFÉ — RESTAURANTE — CERVEJARIA DE

Gameiro, Borges & C.ª L.ª

AS MAIS MODERNAS INSTALAÇÕES

Primoroso serviço de

Restaurante - Café - Lanches - e Vinhos

Se V. Ex.ª for ao Porto não deixe de visitar este estabelecimento

AVENIDA DOS ALIADOS N.º 70

—Telefone 221—

GRAMÁTICA POÉTICA

POR E. DE QUEIRÓS

Outro exemplo: A palavra Heroísmo—é quadrissilabo, porque oi é ditongo.

O poeta pode, consoante os casos, utilizar-se da figura Sinérese, e a palavra Heroísmo passará a ser trissilábica.

No final dos versos de dez sílabas (heróicos) e dos versos alexandrinos (doze sílabas) é conveniente para a eufonia e energia do verso que subsista o ditongo (2 sílabas).

(Continua)

crer que ao Vitória esteja reservado um futuro brilhante mercê dos requisitos que oimpõem e das boas relações de que gosam os seus simpáticos sócios gerentes.

Desejamos-lhe, pois, as maiores prosperidades.

Bastantes fantasias disputavam os prémios que um júri nomeado de entre os assistentes havia de destinar ás três primeiras classificações que foram as seguintes senhorinhas:—1.º Carmorina Coelho Tavares—trajo regional do Alto Douro, estilizado; 2.º Maria Augusta Silva, — camponeza checoslovaca; 3.º Ilva Lacerda —camponeza caramulana, e Maria Aldina—odalisca turca.

Em virtude do júri classificar duas fantasias em 3.º lugar, a comissão promotora resolveu adquirir outro prémio para que todas as classificadas tivessem o seu.

Terça-feira houve, também, um concurso infantil no qual foram premiadas as encantadoras meninas Georgina Lacerda Barbosa e Elisa Rosa Lacerda Vasquez, filhinhas, respectivamente, dos srs. Horácio Monteiro Barbosa e José Vasquez, as quais se apresentaram em rigorosos trajos á Luís XVI.

A orquestra «Columbia», que abrilhantou estes bailes, satisfaz plenamente, mostrando sensíveis progressos pelo que foi alvo de gerais elogios.

No magnífico salão de jantar da Grande Pensão Mimosa houve, como anunciamos, bailes nas noites de sábado, domingo, segunda e terça-feira, nos quais actuaram alternadamente as orquestras «Columbia», de Espinho, e «Triunfo», do Porto.

Ali apareceram também algumas fantasias interessantes, principalmente na terça-feira, noite em que registou maior concorrência,

Nos salões dos «Espinhenses», do Sindicato da Esmaltagem, «Aguia» e outros, também se realizaram diversos bailes populares onde não faltou alegria e entusiasmo porque, emfim... tristes não pagam dividas.

SOCIEDADE

Nascimentos

No dia 3 do corrente teve o seu bom sucesso dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Georgina Neves Marques Vitó, esposa do nosso estimado amigo e assinante sr. Filipe Rodrigues Vitó, a quem felicitamos.

Mãe e filha encontram-se bem.

—Também deu á luz uma criança do sexo feminino, no passado dia 6, a sr.ª D. Silvina Pereira Barbosa Lourenço, esposa do nosso prezado assinante em Venças Novas, sr. José Lourenço, digno 2.º Sargento de artilharia;

Parabens

Doentes

Foi operada de apendicite, encontrando-se em vias de restabelecimento, a sr.ª D. Maria Fernando Peixoto de Vasconcelos, dilecta filha da sr.ª D. Olívia Peixoto de Vasconcelos e do sr. dr. José Cerqueira de Vasconcelos, ilustre director do Colégio Castilho de S. João da Madeira.

—Encontram-se melhores dos seus encomodos os nossos prezados assinantes e amigos srs. Jesué Ferreira Baptista, Mário Leal e Manuel Ribeiro Nunes.

—Tem passado encomodado de saúde o nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Figueiredo que encontra entre nós em serviço da C.ª de que é zeloso funcionário.

—Tem estado enferma a sr.ª D. Maria José de Carvalho Vaz, dedicada esposa do sr. Silvério Vaz e distinta directora do Colégio de N. S. da Conceição.

—Encontra-se doente, guardando o leito, o nosso particular amigo e distinto advogado sr. dr. António de Barros.

Partidas, chegadas, etc.

Tivemos o prazer de cumprimentar, há dias, nesta Vila, o nosso prezado assinante e considerado industrial em S. João da Madeira sr. Manuel Luís Leite Júnior.

Necrologia

Depois dum prolongado sofrimento, finou-se na madrugada do dia 6 do corrente, nesta vila, com 40 anos, a sr.ª D. Maria Alice Alves Mendes, esposa do antigo proprietário da casa «Leão Dourado», sr. António Mendes Lopes.

A saudosa extinta, que gosava de geral estima, era filha da sr.ª D. Rita Domingues Silva e irmã das srs.ªs D. Maria Alves da Silva Moraes, Beatriz Alves da Silva Correia, Margarida Alves da Silva Tavares, Julieta Alves da Silva e Albertina Alves da Silva e dos srs. Angelo e Hernani Alves da Silva, cunhada dos srs. Amadeu Frágoso Moraes, Modesto Correia e António Tavares Peixe.

O funeral realizou-se no dia seguinte com regular concorrência, sendo o ataúde conduzido aos ombros pelos sobrinhos da finada, da casa para a igreja matriz e dali para o cemitério, onde ficou sepultada em jazigo de familia.

Conduziram as salvas com a chave e a toalha, os cunhados da extinta srs. António Tavares Peixe e Amadeu Frágoso de Moraes.

A familia enlutada apresentamos sentidos pêsames.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Várias notícias

Os jogos florais de 1940 realizar-se-ão nos dias 28, 29 e 28 de Abril próximo e, segundo regulamento fornecido pela Emissora Nacional, obedecem á várias e interessantes regras.

O «D.º do Governo» publicou há dias um decreto que determina que a competência em matéria de turismo atribuída pelas leis em vigor ao Ministério do Interior, ressalvada a que resulta das disposições contidas no novo Código Administrativo, passe a pertencer á Presidência do Conselho. Segundo o mesmo diploma o respectivo Conselho Nacional passa a funcionar junto do Secretariado de Propaganda Nacional.

A «Pan Americana Airways» está estudando propostas para a construção do aviões gigantes que poderão transportar cinquenta passageiros e cinco mil libras peso de malas de correio. Estes aparelhos farão a ligação entre a América e a Europa num só vôo através da estratosfera. O término desta nova linha—pelo menos enquanto durar a guerra—será Lisboa.

Missa do 7.º dia

Na igreja paroquial desta vila realiza-se amanhã, segunda-feira, a missa do 7.º dia por alma de D. Maria Alice Mendes Lopes.

Sua familia pede ás pessoas de sua amizade a fineza da sua comprecencia o que reconhecida agradece.

Prédio

Vende-se um chalet com 7 divisões, pequena garagem, quintal, pçco, etc. na rua 20, n.º 236 por esc. 20.000\$00.

Falar com o sr. Fernando Guedes Escola, rua 8-191.

A. Constante Pereira AVOGADO

ESPINHO—Rua 19-456 PORTO-R. Sousa Viterbo 8-1.ª

Dr. António de Barros Advogado

mudou para a Rua 19 junto à escola oficial n.º 1.

CINE TEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÁS 3 1/2 DA TARDE E 9 1/2 DA NOITE

A obra admirável que todo o público aplaude delirantemente

Conflito

A mais sensacional e estrepida criação da extraordinária estréla Corine Luchaire.

Quinta-feira: O filme que revela o assunto da maior actualidade

A linha Siegfried

Precisam-se 13 mulheres

Deliciosa Super Produção com um argumento original

FOSOREIRA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Éditos de 8 dias 1.ª publicação

Correm nesta comarca e 3.ª secção da Secretaria, citando o falido Joaquim Pereira Gomes de Oliveira, casado, comerciante, da Rua 20, de Espinho, desta comarca, e os credores da falencia contra o mesmo decretada, para dentro de cinco dias, findo o prazo dos éditos, e estes contados da última publicação deste anuncio, dizem o que se lhes oferecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa, Manuel Lopes Guimarães, casado, comerciante, também de Espinho.

Feira, 3 de Fevereiro de 1940.

O chefe de secção, Joaquim da Costa Leitão. Verifiquei:

O Juiz de Direito, Viana de Lemos.

Piano

«Erard»—excelente construção —em muito bom estado, vende-se barato. Falar nesta redacção.

Fernando F.ª Soares

ADVOGADO

Escritório na Praça Camões Feira

Residência em Nogueira da Regedoura.

Como Eu Tirei

As Minhas Rugas

Depois do insucesso dos Especialistas de Beleza e dos Produtos Anti-Rugas

UM SIMPLES TRATAMENTO EM CASA FAZ MARAVILHA

A' noite antes de me deitar apliquei um Creme que continha o Biocel, extracto de células cutaneas de animais novos. Este é igual ao Biocel da vossa pele. E' esta substancia q' a si mágica que mantém a vossa pele rija, fresca e jovem. Foi descoberta por um grande professor da Universidade de Viena e o Creme Tokalon Cór de Rosa contém, no agora. Empregue este alimento para a pele—com Biocel—todas as noites antes de se deitar. De manhã ponha o Creme Tokalon Cór Branco. Nutre a pele, aperta os poros dilatados e constitui a melhor base possível para a maquilhagem. Garantimos os resultados senão devolver-lhe-emos o duplo do preço do custo.

Os Cremes Tokalon encontram-se à venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção—Lisboa, que atende na volta do correio.



RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival

em perfeição e em preços Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

Únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Cadaver arrojado à praia

Ontem, pelas 6,30 horas, uma praça de Guarda Fiscal, desta Vila, encontrou sobre a praia, na area da freguesia de Silvalde, o cadaver de um individuo do sexo masculino, cuja identidade se não pôde verificar por estar completamente nu.

Deve tratar-se de algum naufrago de qualquer navio afundado por motivo da guerra.

Um bom presente

para casamento ou aniversário adquire-se na casa especializada em louças e vidros, de Severino Moreira de Sá & C.ª—Rua 31 de Janeiro, 44—Pôrto—Próximo à estação de S. Bento—Telef. 7317.

Brinco

Encontra-se no quartel da secção da G. N. R. desta vila, um brinco de senhora que foi achado numa rua da cidade do Pôrto e se entrega a quem pertencer.

A. Nunes. 2.º sarg. G. N. R.

Dr. Alfredo Mota

Médico Tratamento especial de doenças crónicas Avenida 8 n.º 372 Das 10 às 12 e das 14 às 17

Prédio

Vende-se com frentes para as Ruas 8 e 64, em forma de «Chalot», rez-do-chão, primeiro andar e agua-furtada, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soa-lhos e vigamentos em riga. Para tratar com Joaquim Nogueira, Rua 16, Mercado.

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde, 5 de Fevereiro

Festa de Homenagem

Os professores primários Senhores Manuel Caetano de Castro e D. Alcina Abrantes de Matos Dias, que durante largos anos difundiram entre nós a luz bendita da Instrução, foram alvos dum comento homenagem que teve lugar no edificio da escola primária desta localidade, no dia 4 do corrente, promovida pelos seus antigos alunos cuja comissão era constituída pelos Senhores: rev.º Agostinho Felix, Américo Ferreira Couto, Fernando Francisco Alves (Aguas), Joaquim Ferreira de Oliveira Pinto.

O mau tempo que fez, impediu a effectuação do cortejo que antecipadamente tinha sido annunciado, todavia não conseguiu empanar o brilho da festa porquanto o edificio escolar foi pequeno para conter o povo que acorreu ao local.

Cerca das 15 horas, depois de se extinguirem as últimas notas de «A Portuguesa», teve início a sessão solene á qual assistiu o que de mais representativo Silvalde possui.

Presidiu o Senhor professor Ferreira da Silva, adjunto da Direcção Escolar de Aveiro, o qual, ao abrir a sessão, teceu o elogio dos homenageados pondo em destaque a larga folha de serviços prestados por ambos á sagrada causa da Instrução. Falaram a seguir os Senhores: rev.º Agostinho Felix cujas palavras de gratidão muito sensibilizaram os homenageados; dr. António Pinho, em nome do professorado do concelho; Jerónimo Moreira, representante da Câmara Municipal, Raúl Martins Leite antigo Inspector Escolar, que em palavras re-passadas de saudade evocou o tempo em que, como chefe hierárquico, disse—teve ocasião de apreciar as qualidades de trabalho dos homenageados sempre pontuais e zelosos no cumprimento do seu dever. Falaram ainda os antigos alunos Senhores: Jerónimo Cruz e João Costa e bem assim o autor destas linhas Todos os oradores foram muito aplaudidos pela numerosa assistência.

Depois do Senhor Fernando A'guas ter procedido á leitura da mensagem que, acondicionada numa pasta de couro com incrustações de prata, ofereceu aos homenageados em nome dos seus antigos alunos, acto que foi sublinhado com uma prolongada salva de palmas, e dos homenageados agradecerem, comovidos, tão expressiva prova de gratidão, foi encerrada a sessão pelo Senhor professor Ferreira da Silva tendo sido as suas últimas palavras abafadas pelos aplausos do auditório.

Noutra dependência da escola, num palco improvisado, seguiu-se o desempenho da outra parte do programa: uma linda festa escolar que agradou plenamente a todos os que a ela puderam assistir. Constou de vários números habilmente ensaiados sob a competente direcção da Senhora professora D. Flor Esteve de Pinho e inteligentemente interpretado pelas seguintes crianças da escola:—Alfredo Silva, José D. Pereira, José Vicente, Laurinda Laranjeira, Lelde Lopes, Norberta R. Oliveira, Marcelino e Luzes, Joaquim Guimarães, Ricardo Gois, Alberto e Avelino, Margarida e Fernanda, Emilia e Lourdes (Saudação á Sr.ª D. Alcina), Fardilha, Jaime Peralta.

Houve tambem ginástica por um grupo de lusitos, «Duas palavrinhas» pelo aluno mais novo da escola, «Cravos e Rosas» e as «Nossas Serras», por um grupo de meninas e meninos. A antiga aluna D. Palmira Loureiro recitou: Romance do Passado.

Todos os números foram muito aplaudidos e alguns deles até foram bisados. Isto diz bem da competência da ensaiadora que recebeu fartos aplausos numa chamada ao palco.

Esta festa brilhante que deixou no espirito de todos gratas recordações, terminou com um delicioso chá oferecido pela comissão promotora e pelo corpo docente da escola que é constituído pelas Senhoras professoras: D. Francisca de Pinho, D. Maria Amália da Fonseca e D. Maria das Dores. A todas, bem como á comissão promotora de tão simpática festa, aqui deixo consignados os meus agradecimentos não só pela gentileza do convite como ainda pelas facilidades concedidas para o desempenho da missão que lá me levou.

A festa foi abrilhantada pela banda musical de Ovar (a Velha) e as salas da escola encontravam-se lindamente ornamentadas. C.

Paramos, 4

TEMPO—Tem sido de verdadeiro inverno, com chuvas torrenciais, que tem causado muitos estragos. A nossa Barrinha, bem como parte do Campo de Aviação,

têm estado inundados devido ás grandes cheias do nosso rio que tem também inundado os campos marginaes, arrastando na sua corrente tudo o que encontra ao seu alcance, sendo grandes os prejuizos causados aos lavradores.

Também os camhões da freguesia se transformaram em verdadeiros lamaçais.

Pedimos ás entidades oficiais para que providenciem na sua reparação e conservação.

Também a nossa estrada da Praia se encontra em tal estado, que só de barco ou calças arregaçadas por lá podemos ir. Torna-se urgente a sua reparação, para que a empresa de pesca, que lá trabalha este ano, não seja afectada no valor do seu pescado, por se tornar difficil o seu transporte.

LEILÕES—A Comissão encarregada do culto, nesta freguesia, sob a presidência do rev. Paroco, resolveu promover três leilões de ofertas a favor da conservação e embelezamento da nossa igreja.

Estes leilões foram coroados do melhor êxito, pois o seu rendimento foi de cerca de 11.500\$00.

O 1.º leilão pertenceu ao Norte e decorreu muito bem, sendo o seu produto superior a 1.500\$00.

O 2.º pertenceu ao Centro, que apesar de se efectuar num domingo chuvoso, o seu rendimento ultrapassou todos os outros, pois foi de cerca de 6.000\$00.

O 3.º pertenceu ao Sul e decorreu muito animado, devido ao bom tempo, sendo o seu produto de cerca de 4.500\$00.

Tudo decorreu na melhor ordem e a comissão deve sentir-se satisfeita pelo resultado obtido, pois foi muito alem do que se calculava.

Todos os leilões foram abrilhantados pela Banda União Paramense que continua a fazer progressos, pois o seu selecto e variado repertório muito nos agradou. DISTRIBUIDOR POSTAL — «Defesa de Espinho», para quem vão os meus agradecimentos, em nome de Paramos, vem ventilando este assunto com muito interesse, o que nos apraz registrar.

Não faz sentido que uma terra de Turismo como a nossa, onde há todos os progressos duma terra moderna, tais como: caminhos de ferro, (C. P. e V. V.), luz electrica, telefones, Barrinha, Campo de Aviação, Praia de banhos, dois professores oficiais e tres postos de ensino, Empresa de Pesca, officinas de tanoaria, alfaiaterias, barbearias e ourivesaria, fabrica de cordoaria, papelaria, moagem, bem como armazem de vinhos e casas de comércio, não tenha ainda o seu distribuidor de correio ao domicilio.—C.

Nogueira, 7/2/940

No passado domingo, 4, realizou-se no Ateneu Recreativo, o Baile Mensal abrilhantado por uma Orquestra composta de briosos e valerosos elementos espinhenses.

E' de lamentar que viesse apenas composta de 4 elementos.

Não se efectuando neste mesmo domingo, o leilão da parte da Bessada, desta freguesia, atendendo ao péssimo tempo que tem estado e esteve, realizou-se na terça-feira, dia de Carnaval, com um tempo não menos tempestuoso.

Rendeu 1.500\$00, revertendo o produto destes leilões em especial para a reparação da residência paroquial.

C.

Paços de Brandão 9/2/1940 Festavidades

Terça feira (dia de Carnaval), tiveram lugar as festas das prendas para o Menino, oferecidas pelos habitantes da parte de Cima, as quais foram de grande brilhantismo, pelos carros alegóricos e trajos regionais envergados pelas lindas moçoilas desta terra e que com as cantigas populares que entoavam, mais lindo efeito oferecia o magestoso cortejo.

Estas prendas foram oferecidas debaixo de um certo afeeramento, pelas rivalidades que existem desde há muitos anos nas duas partes—«Monte de Cima e Monte de Baixo». Por um lado é censuravel o povo não se entender amigavelmente; mas por outro, é dum grande aproveitamento financeiro, porque o certo é, que as

Câmara Municipal (Conclusão)

tender, demais que se nota o aumento de volume das águas pluviais, sempre que há chuvas, resolve a Câmara proceder a estudos imediatos e á elaboração do respectivo orçamento, para a construção de um aqueduto com a capacidade mínima de um metro quadrado e cincoenta decímetros, no sub-solo da rua Vinte, em direcção do rio de Silvalde, sendo possível com início na rua Sessenta e dois, correndo-se assim todas as correntes que se deslocam de nascente a poente.

Construção de ruas: A Câmara verificando os estragos causados em várias ruas pelas enxurradas dos últimos temporais e a fim de evitar a continuação de desaterro na rua Vinte e sete, onde é mais evidente sempre que chove, resolve proceder á reparação dos estragos ali causados com assentimento definitivo de paralelos entre as ruas 16 e 14, iniciando-se desta forma o calcetamento daquela artéria já previsto em processo de construção anterior. Para isso fica o sr. Vereador do Pelouro de Obras autorizado a proceder á compra de paralelepipedos para este serviço e ao mesmo para o seu respectivo assentamento.

Pontilhão sobre o Rio Largo: Por se constatar o derubamento da ponte do rio Largo, provocado pelas cheias ultimamente verificadas, resolve a Câmara, por proposta do sr. Presidente, iniciar os estudos indispensáveis, com elaboração do respectivo projecto, para a reconstrução da aludida ponte, nas condições da anterior ou em cimento armado, conforme melhor se concluir dos mesmos estudos, organizando-se o competente orçamento dentro da possível urgência, para ser apreciada logo que esteja concluído.

Balancete da Tesouraria: Constatou a existência em numenário, em face do balancete apresentado, da quantia de 72.473\$14, pertencente ao cofre da Câmara e a de 10.159\$55, da Zona de Turismo.

Por fim autorizou o pagamento de várias contas.

prendas oferecidas pela 1.ª vez, renderam 900 e tal escudos e desta vez, muito Proximo de 4.000\$00; quer dizer, estes 4.000\$00 estavam perdidos. Graças á parte de Baixo, que sendo na área e em habitações mais pequena que a parte de Cima, fez com que o seu cortejo 1.º, fôsse muito mais imponente do que o 1.º, da parte de Cima. Ao que nos consta os de Baixo voltam novamente, para o dia 18 do corrente. Sendo assim, é para fazer ver os de Cima e nessa altura lá está a parte financeira a cobrir os 4000\$00. De verdade somente assim é que se pode dar início ás obras na nossa Igreja, que estão orçadas em 100.000 escudos.

C. Oleiros, 9-2

Na terça-feira de Entrudo realizou-se na sede do Sporting Mocidade de Oleiros, um animado baile servido, abrilhantado pela orquestra Oleirense. Este baile que decorreu com grande entusiasmo divertindo-se novos e «maduros», foi assistido pela melhor ente da freguesia.

C.

Café Nicola

A' venda no «Café Chinez»

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO LAGO & C.ª

Vida Desportiva

Futebol

Campeonato nacional da 2.ª divisão

Para a zona do Douro Litoral, do campeonato nacional, 2.ª divisão, realizou-se no passado domingo no campo da Constituição antes d o jogo Pôrto-Académico (6-1) um jogo que encontrava atrasado, Boavista-Leça que terminou com a vitória do grupo xadres por 3-0, a primeira parte 1-0.

Com este resultado a classificação ficou a seguinte:

1.º Salgueiros e Boavista, com 3 jogos, duas vitórias e uma derrota, 4 pontos respectivamente, 9-5 e 7-5 goals; 3.º Espinho e Leça, com 2 jogos, uma vitória e uma derrota, 2 pontos respectivamente, 2-2 e 2-4; 5.º Sud, com 2 jogos duas derrotas, zero pontos, 1-5.

Para hoje temos os jogos por nós annunciados no último domingo, respectivamente Salgueiros-Espinho e Leça-Sud.

Algumas observações que por ventura tinhamos a fazer a estes encontros vieram publicadas no nosso último número.

Pela Académica

A simpática colectividade desportiva não quer de maneira alguma que digam que ao desporto não liga nenhuma. Para que os seus associados possam adaptar-se ao desporto, organizou um festival desportivo de futebol e andebol que durará alguns domingos.

Aqui está uma iniciativa interessante para manter adeptos de duas modalidades para escolha e para treino.

A Associação Académica só teremos a louvar a ideia, e, estamos certos de que virá desta resolução, a obter grandes frutos. E' a única maneira de cativar simpatias e ao mesmo tempo criar adeptos.

Deverá ter início o torneio hoje e por isso já no próximo número faremos algumas observações sobre o facto.

MONSEA

Farmácia Higiene

Acaba de assumir a direcção técnica da Farmácia Higiene, da qual já era proprietário, o nosso prezado amigo e conceituado professor sr. dr. Joaquim Pinto Correia, licenciado em farmácia pela Universidade do Pôrto. A Farmácia Higiene (antiga Pontoura) passou ultimamente por uma radical transformação, quer nas suas instalações quer no que diz respeito a medicamentos que foram todos renovados, pelo que se encontra actualmente habilitada a satisfazer todas as exigencias da medicina moderna.

Como ajudante técnico a referida farmácia tem o sr. Manoel d'Freitas dos Santos Júnior que pelos seus conhecimentos e longa prática assegura á Farmácia Higiene a garantia de um escrupuloso atendimento de todo o recetuario que lhe seja confiado.

Casa

Aluga-se o do angulo das ruas 18 e 23. Tem 5 quartos, quarto de banho, etc. Boa disposição.

Falar na Ourivesaria de Arnaldo de Oliveira, Rua 19,

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Praia de Espinho

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA PRIMOROSA
DE AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho.
Especialidade em fabrico de pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil
Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu
inscrição permanente
T. S. R. Mande reparar o seu Radio Receptor na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rapidas e garantidas

PADARIA CENTRAL
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol: tosta azeda e biscoito tipó «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações do género, no norte do País.
PROPRIEDADE DA Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Angulo das ruas 14 e 23

Pensão do Porto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE
Construtor Civil Diplomado
Execução de projectos para construção de prédios
Rua 62 n.º 467 e
Rua 48 n.º 968
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
M. Nunes da Silva & C.ª
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO
A «Padaria Ferreira» é, dentro da industria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros productos que vende aos seus inúmeros clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA
aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.
Diárias, almoços e jantares

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Curial e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Paldeio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)
Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento escrupuloso em todo o receituário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 92—Espinho

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite na por junto.
Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências.
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

ARMAZEM DE

Mercearia, cereais, farinhas, toucinhos e azeites
Bernardo Franc.º Serralva
Armazem e Escrit.
Rua 14 n.º 890
Telef. 43 gramas—Bernardo Serralva
—ESPINHO—

VAGO

Fazendas

Case Fonseca
Agente exclusivo em Espinho das Camisas «AJAX»
— Rua 19 —

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF., 52—CAIXA POS. AL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garagem: R. 18—Oficina: R. 67—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata
A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos
Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina
Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEVES & A
Rua 19 — ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
ABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de fgo
—Aplimadas e marcadas—
Telef. ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
grande sortido de Guarda-sois, e so mbri-nhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para se-hora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62
Gala — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
Porto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame

Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jgs de colchões, etc. Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

MÓVEIS

Estofos

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»,
DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O público deve preferir os seus productos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Perola»

RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO